

Pesquisa em enfermagem no Brasil no contexto da pandemia COVID-19: revisão integrativa

Nursing research in Brazil in the context of the COVID-19 pandemic: integrative review

Investigación en enfermería en Brasil en el contexto de la pandemia de COVID-19: revisión integradora

Recebido: 24/03/2022 | Revisado: 03/03/2022 | Aceito: 09/04/2022 | Publicado: 15/04/2022

Simone Martins Nascimento Piubello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3841-225X>

Universidade Federal do Paraná, Brasil

E-mail: smpiubello@gmail.com

Jéssica De Fátima Gomes Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3713-100X>

Universidade Federal do Paraná, Brasil

E-mail: j.de.fatima@hotmail.com

Resumo

Objetivo: analisar a produção científica acerca da COVID-19 na área da enfermagem nos periódicos da área no Brasil. Materiais e Método: revisão integrativa de literatura, cuja busca foi norteada pela estratégia PICOT, sendo: P – Enfermagem; I – não se aplica; C – não se aplica; O – COVID-19; T – 2020-2021. Os estudos foram buscados na SciELO e BVS. Resultados: selecionaram-se 23 artigos disponíveis em inglês e português, publicados em periódicos nacionais. Quanto ao ano, 11 foram publicados em 2020 e 12, em 2021. Dividiram-nos em três categorias: (1) cuidados de enfermagem (n=11); (2) processo de trabalho da enfermagem (n=9); e (3) tecnologia para assistência de enfermagem na COVID-19 (n=3), quanto ao desenho do estudo, encontraram-se que a maioria era relato de experiência (56%) seguido por estudo metodológico (17%). Conclusão: os profissionais buscam fundamentar a prática assistencial em evidências científicas e, desta forma, encontraram-se diversas categorias de estudo, tanto artigos originais como reflexão, relatos de experiências e revisões, os quais contribuem para discussão e construção do conhecimento da enfermagem acerca da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Coronavírus; Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Ensino de saúde; Revisão.

Abstract

Objective: to analyze the scientific production about COVID-19 in the field of nursing in journals in the area in Brazil. Materials and Method: integrative literature review, whose search was guided by the PICOT strategy, as follows: P – Nursing; I – not applicable; C – not applicable; O - COVID-19; T – 2020-2021. The studies were searched in SciELO and VHL. Results: 23 articles available in English and Portuguese, published in national journals, were selected. As for the year, 11 were published in 2020 and 12 in 2021. They were divided into three categories: (1) nursing care (n=11); (2) nursing work process (n=9); and (3) technology for nursing care at COVID-19 (n=3), regarding the study design, it was found that most were experience reports (56%) followed by a methodological study (17%). Conclusion: professionals seek to base care practice on scientific evidence and, thus, several study categories were found, both original articles and reflection, experience reports and reviews, which contribute to the discussion and construction of the nursing knowledge about COVID-19.

Keywords: COVID-19; Coronavirus; Nursing care; Nursing; Health teaching; Review.

Resumen

Objetivo: analizar la producción científica sobre COVID-19 en el campo de la enfermería en revistas del campo en Brasil. Materiais y Método: revisión integradora de la literatura, cuya búsqueda fue guiada por la estrategia PICOT, de la siguiente manera: P - Enfermería; I - no aplicable; C - no aplicable; O - COVID-19; T - 2020-2021. Los estudios se buscaron en SciELO y BVS. Resultados: Se seleccionaron 23 artículos disponibles en inglés y portugués, publicados en revistas nacionales. En cuanto al año, se publicaron 11 en 2020 y 12 en 2021. Se dividieron en tres categorías: (1) cuidados de enfermería (n = 11); (2) proceso de trabajo de enfermería (n = 9); y (3) tecnología para el cuidado de enfermería en COVID-19 (n = 3), en cuanto al diseño del estudio, se encontró que la mayoría fueron relatos de experiencia (56%) seguidos de un estudio metodológico (17%). Conclusión: los profesionales buscan fundamentar la práctica asistencial en la evidencia científica y, así, se encontraron varias categorías de estudio, tanto artículos originales como de reflexión, relatos de experiencia y revisiones, que contribuyan a la discusión y construcción del conocimiento de enfermería sobre COVID- 19.

Palabras clave: COVID-19; Coronavirus; Atención de enfermería; Enfermería; Enseñanza en la salud; Revisión.

1. Introdução

Os profissionais de enfermagem, com a pandemia da COVID-19, depararam-se com uma realidade de trabalho atípica. Por um lado, houve a sobrecarga dos sistemas de saúde e, por outro, o conhecimento, ainda, incipiente sobre a doença. Esses fatores tornaram o cenário de trabalho ameaçador, uma vez que se trata de patologia de alta transmissibilidade, inserida em contexto de instabilidade operacional do sistema de saúde (Gallasch et al., 2020).

O Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), está em terceiro lugar no ranking dos países com maior incidência de COVID-19 e, em segundo, em número de óbitos.

Os profissionais de enfermagem constituem mais da metade de todos os trabalhadores da saúde no Brasil e têm destaque no combate ao novo vírus. O cuidado, baseado no manejo clínico dos sintomas, no atendimento às pacientes com diagnóstico de COVID-19, tem fortalecido o papel da categoria (Freire et al., 2021). Desde o início da pandemia da COVID-19, o Conselho Federal da Enfermagem (COFEN) registrou 58.568 de casos de profissionais infectados no serviço e 886 óbitos até o dia 29 de setembro de 2021 (COFEN, 2021).

A ampliação de leitos foi uma das estratégias no controle da COVID-19, porém, a readequação dos hospitais para o enfrentamento da epidemia desta doença teve como maior dificuldade a contratação de profissionais qualificados⁴. Com a carência de tratamento efetivo e, inicialmente, a ausência de vacinas, a assistência de enfermagem se revelou essencial no tratamento dessa doença, e a busca por conhecimento na área se tornou fonte de pesquisa em todo o mundo.

Dessa forma, este estudo se pautou na questão: como se apresentam as pesquisas na área de enfermagem acerca da COVID-19? Logo, objetivou-se analisar a produção científica acerca da COVID-19 na área da enfermagem nos periódicos da área no Brasil.

2. Metodologia

Trata-se de revisão integrativa que seguiu as etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura dos estudos primários; avaliação dos estudos; análise dos dados; e apresentação da revisão (Whittemore & Knafl, 2005). Essa revisão ajuda a construir o conhecimento de enfermagem e produzir um saber fundamentado contribuindo para a qualidade do profissional através da prática baseada em evidências (Mendes et al., 2008). As fases de busca e seleção dos artigos deste estudo foram realizadas por dois pesquisadores, de forma independente. A busca foi norteada pela estratégia PICOT, sendo os descritores organizados da seguinte maneira: P – Enfermagem; I – não se aplica; C – não se aplica; O – COVID-19; T – 2020-2021. Os descritores foram cruzados, de acordo com a lógica booleana, seguindo a sequência “AND” OU “OR”.

Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos originais primários, revisões sistemáticas, relatos de experiências, ensaios teóricos e reflexões, publicados de 2020 a 2021, em inglês ou português, disponíveis on-line, na forma completa, estudos publicados nas cinco revistas de enfermagem com maior impacto no Journal Citation Reports (JCR) e nas revistas com maior índice h5 do Google Scholar. Na JCR, analisaram-se estudos publicados na Revista Latino-Americana de Enfermagem (RELAE), Revista Texto e Contexto Enfermagem, Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo (REEUSP), Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN). No índice H5 do Google Scholar, examinaram-se estudos publicados na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery (EAN), Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista Texto e Contexto e Acta Paulista de Enfermagem.

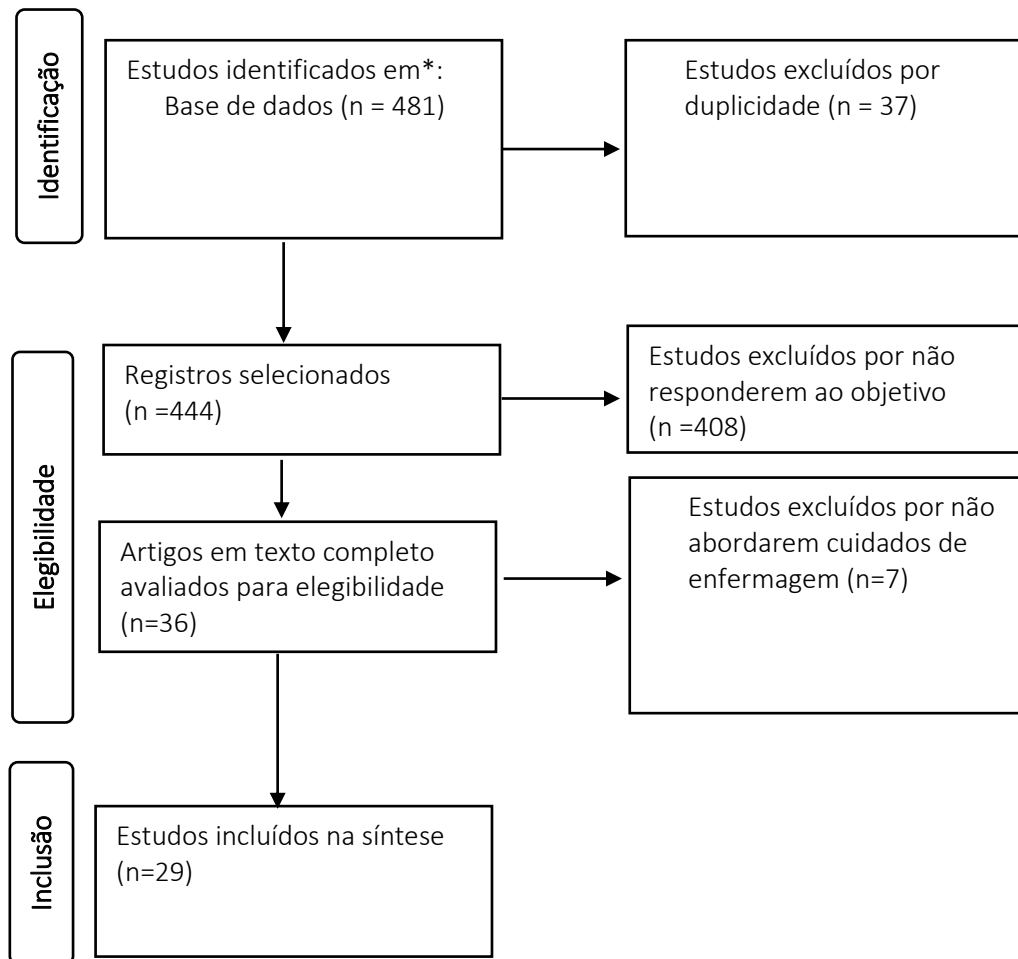
Os descritores e termos foram cruzados na base de dados SciELO e por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): ("Enfermagem" OR "Nursing" OR "Enfermería" OR "Nursings" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Care, Nursing" OR "Management, Nursing Care" OR "Nursing Care Management" OR "Cuidado de Enfermería" OR "Cuidados de Enfermería" OR "Processo de Enfermagem" OR "Nursing Process" OR "Proceso de

Enfermería" OR "Processos de Enfermagem" OR "Nursing Processes" OR "Process, Nursing" OR "Processes, Nursing" OR "Procesos de Enfermería") AND ("Infecções por Coronavirus" OR "Coronavirus Infections" OR "Infecciones por Coronavirus" OR "2019 novel coronavirus Pneumonia" OR "2019-novel coronavirus Pneumonia" OR "2019 novel coronavirus Epidemic" OR "2019 novel coronavirus Outbreak" OR "2019 novel coronavirus Pandemic" OR "2019-nCoV Acute Respiratory Disease" OR "2019-nCoV Epidemic" OR "2019-nCoV Outbreak" OR "2019-nCoV Pandemic" OR "2019-nCoV Pneumonia" OR "2019-novel coronavirus (2019-nCoV) Infection" OR "2019-new coronavirus Epidemic" OR "2019-20 China Pneumonia Outbreak" OR "2019-20 Wuhan coronavirus Outbreak" OR "COVID-19" OR "COVID 19" OR "COVID19" OR "Coronavirus Infection" OR "Infection, Coronavirus" OR "Infections, Coronavirus" OR "MERS (Middle East Respiratory Syndrome)" OR "Middle East Respiratory Syndrome" OR "Novel Coronavirus Pneumonia" OR "Wuhan Seafood Market Pneumonia" OR "Wuhan coronavirus Epidemic" OR "Wuhan coronavirus Infection" OR "Wuhan coronavirus Outbreak" OR "Wuhan coronavirus Pandemic" OR "Wuhan coronavirus Pneumonia").

A pré-seleção dos estudos primários foi realizada pela leitura dos títulos e resumos, com posterior seleção para leitura na íntegra. As publicações em que os critérios de inclusão não ficaram claros na leitura de títulos e resumos, foram todas selecionadas para leitura na íntegra.

O fluxograma com a representação de elegibilidade e inclusão de artigos na seleção dos estudos está disposto na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).



Fonte: Autores (2022).

Os resultados foram importados para o gerenciador de referências EndNote®. Criaram-se duas pastas, uma para SciELO e outra para BVS, com filtragens para os estudos duplicados.

Os artigos foram classificados em níveis de evidência (Bandolier, 2008) da seguinte forma: nível I – pelo menos uma revisão sistemática de múltiplos estudos randomizados controlados bem delineados; nível II – pelo menos um ensaio clínico controlado, randomizado, bem delineado; nível III – ensaio clínico bem delineado, sem randomização, de estudos de apenas um grupo do tipo antes e depois, de coorte, de séries temporais, ou de estudos caso-controle; nível IV – estudos não experimentais por mais de um centro ou grupo de pesquisa; nível V – opiniões de autoridades respeitadas, baseadas em evidências clínicas, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas.

3. Resultados

Para esta revisão, selecionaram-se 23 artigos, todos disponíveis em inglês e português, publicados em periódicos nacionais, destes, 11 foram publicados em 2020 e 12, em 2021. Quanto ao desenho do estudo 56 % foram relato de experiência e 17% estudo metodológico.

Para organização da assistência de enfermagem prestada aos pacientes com COVID-19, os estudos foram categorizados de acordo o tema central abordado: (1) cuidados de enfermagem (n=11), na qual os autores abordaram sobre os cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado, desde a padronização de nomenclatura para os diagnósticos de enfermagem do paciente com COVID-19 e as respectivas complicações; (2) processo de trabalho da enfermagem (n=9), em que os estudos explanaram acerca das reestruturações de diversos serviços de saúde; e (3) tecnologia para assistência de enfermagem na COVID-19 (n=3), que abrangeu estudos que utilizaram tecnologia em saúde, com objetivo de prevenção e monitoramento de saúde dos pacientes.

O Quadro 1 mostra a distribuição dos estudos primários, após leitura completa e categorização referente a ano, periódico, país, público-alvo, tipo de estudo e nível de evidência, de cada estudo e o Quadro 2 o título e o objetivo dos estudos.

Quadro 1- Distribuição dos estudos primários selecionados.

Artigo	Ano	Periódico	País	Público-alvo	Tipo De Estudo	Nível de Evidência
A1	2020	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo reflexivo	V
A2	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo transversal	V
A3	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Brasil	Profissionais	Estudo descritivo-reflexivo	V
A4	2020	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo Metodológico	Sem classificação
A5	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo Metodológico	Sem classificação
A6	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Brasil	Profissionais	Estudo documental	V
A7	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Brasil	Profissionais	Estudo descritivo, documental	V
A8	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo Metodológico	Sem classificação
A15	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A16	2020	Revista EAN	Brasil	Profissionais	Estudo Reflexivo	V
A17	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiencia	V
A18	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Estudo descritivo	V
A19	2020	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V

A20	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A21	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A22	2021	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A23	2020	Texto e Contexto Enfermagem	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A24	2021	Revista Gaúcha de Enfermagem	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A25	2020	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A26	2020	REBEN	Brasil	Profissionais	Relato de experiência	V
A27	2021	REBEN	Brasil	Pacientes	Estudo metodológico	Sem classificação
A28	2021	REBEN	Brasil	Pacientes	Relato de experiência	V
A29	2020	REBEN	Brasil	Pacientes	Relato de experiência	V
A30	2021	Acta Paulista	Brasil	Pacientes	Relato de experiência	V

Fonte: Autores (2022).

Quadro 2 - Título e objetivo dos estudos selecionados.

Artigo	Títulos	Objetivos
A1	Novo Coronavírus: (re)pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem	Refletir sobre desafios e potências do processo de cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde diante do novo coronavírus, COVID-19, no contexto brasileiro.
A2	Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos	Analisar a mudança no perfil clínico-epidemiológico de pacientes atendidos no serviço de triagem especializado para COVID-19 (Tenda COVID-19), nos três primeiros meses de funcionamento.
A3	Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel	Descrever as ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após atendimentos e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados para COVID-19 e as limitações encontradas por esses profissionais para diminuir a exposição à doença.
A4	Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa com COVID-19	Construir uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa com COVID-19.
A5	Banco de termos para a prática de enfermagem no contexto de infecções por coronavírus (COVID-19)	Construir um banco de termos relevantes para a prática de enfermagem no contexto de infecções por COVID-19.
A6	Diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse	Relacionar diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes graves acometidos por COVID-19 e sepse na Unidade de Terapia Intensiva, segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).
A7	Terminologia especializada de enfermagem para a prática clínica à COVID-19	Construir uma terminologia especializada para a prática clínica de enfermagem a pessoas com COVID-19, fundamentada no Modelo de Sete Eixos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.
A8	Pacientes com COVID-19 em prona: validação de materiais instrucionais para prevenção de lesões por pressão	Realizar a validação de conteúdo e de face de um checklist e de um banner sobre prevenção de lesão por pressão em pacientes na posição prona.

A15	Transição do cuidado de pacientes submetidos ao transplante hepático durante a pandemia da COVID-19	Apresentar a experiência vivenciada na transição do cuidado para alta hospitalar de pacientes submetidos ao transplante hepático em razão da pandemia da COVID-19.
A16	Pandemia de COVID-19 e os cuidados de enfermagem aos pacientes em tratamento hemodialítico	Refletir sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes em hemodiálise no contexto da pandemia de COVID-19.
A17	Implementação de cuidados para uso de membrana de oxigenação extracorpórea na pandemia por COVID-19	Relatar a experiência de um centro quaternário sobre a implementação de um programa de cuidados a pacientes com insuficiência respiratória hipoxêmica grave por SARS-CoV-2 com necessidade de membrana de oxigenação extracorpórea.
A18	Gestão de um serviço ambulatorial universitário: a enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19	Descrever a implementação e gestão de um serviço de enfermagem reestruturado para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.
A19	Medidas de contenção à COVID-19 adotadas em serviço de transplante de medula óssea.	Descrever a experiência da enfermagem, na adoção de medidas de contenção, no atendimento de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas para evitar a COVID-19.
A20	Reorganização do atendimento em ambulatório de mastologia durante a pandemia de COVID-19	Relatar a experiência da equipe de saúde na reorganização dos atendimentos em ambulatório de mastologia.
A21	Gestão do enfrentamento dos riscos da COVID-19 em uma rede ambulatorial onco-hematológica: relato de experiência	Descrever a experiência de uma rede ambulatorial privada de tratamento onco-hematológico na adoção de ferramentas de gestão para o enfrentamento do risco de contaminação por SARS-CoV-2.
A22	Adaptação do serviço de estomaterapia durante a pandemia do Covid-19: relato de experiência	Relatar a experiência das adaptações do serviço de estomaterapia durante a pandemia da COVID-19.
A23	Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19	Relatar a experiência no processo de estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19, ressaltando o protagonismo do enfermeiro nas tomadas de decisão.
A24	Estratégia de enfrentamento para covid-19 na atenção primária à saúde: relato de experiência em Salvador-BA	Relatar a experiência de ações de enfrentamento ao coronavírus desenvolvidas pela atenção primária à saúde do município de Salvador, Bahia, Brasil.
A25	Enfermagem Militar na “Operação Regresso ao Brasil”: evacuação aeromédica na pandemia do coronavírus	Descrever a experiência da enfermagem militar na Operação Regresso ao Brasil, em uma evacuação aeromédica.
A26	Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da COVID-19 na Bahia	Relatar a experiência do Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da COVID-19 na Bahia.
A27	Tecnologia educativa sobre a COVID-19 para famílias de crianças e adolescentes com doença falciforme	Construir e validar tecnologia educativa sobre COVID-19 e os cuidados essenciais para famílias de crianças/adolescentes com doença falciforme.
A28	Pandemia da COVID-19: tecnologia educacional para pacientes pós-transplante de células tronco hematopoéticas	Descrever a experiência da construção da tecnologia "Cuidados para prevenção da COVID-19 em pacientes pós-transplante de células tronco hematopoéticas".
A29	Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19	Relatar a experiência de telemonitoramento de Instituições de Longa Permanência para Idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19.
A30	Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio	Descrever o processo de criação do Fale com a Parteira Recife – PE, como um serviço de telenfermagem que utilizou o WhatsApp® como ferramenta de apoio para promoção da saúde materna na pandemia da COVID-19.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

Cuidados de Enfermagem

Dos artigos que abordam sobre cuidados de enfermagem, sete são originais, cinco de reflexão, cinco revisões, três relatos de experiência e um editorial, os quais discorrem sobre diferentes tipos de cuidados de enfermagem.

Notadamente, a assistência de enfermagem passou por inúmeras transformações com a chegada da COVID-19, não somente na realização dos cuidados à beira leito, como também na organização de diversos serviços. Leitos foram abertos, houve remanejamento de profissionais, criação de protocolos de atendimento e de terminologias de enfermagem próprias para a COVID-19.

Nas publicações analisadas, o cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 tem início na atenção básica, com o atendimento de pessoas com sintomas e encaminhamento de casos graves para os serviços hospitalares. Na fase pré-hospitalar, encontraram-se três estudos, o primeiro (Nunciaroni et al., 2020), atendimento em unidades básicas de saúde, em que ocorre a primeira assistência a pacientes com suspeita da COVID-19; o segundo (Brasil et al., 2021), a triagem desses pacientes, momento que o enfermeiro também está presente; e o terceiro (Marques et al., 2020), atendimento de pacientes com COVID-19 em unidade de atendimento móvel.

Na fase hospitalar, encontraram-se quatro estudos que descrevem as terminologias de enfermagem para pacientes com COVID-19, sendo dois estudos metodológicos (Araújo et al., 2021; Santos et al., 2021) e dois qualitativos e documentais (Ramalho et al., 2020; Menezes et al., 2020). Esses estudos trazem as principais terminologias que podem ser utilizadas para os pacientes com COVID-19, a partir da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem - CIPE®. Um estudo discute sobre a terminologia para pacientes com sepse (Ramalho et al., 2020).

Nos estudos selecionados, o cuidado de enfermagem com o paciente hospitalizado por COVID-19 é descrito como elemento fundamental nas ações de saúde. Um artigo aborda a validação de um banner sobre prevenção de lesão por pressão (LP) em pacientes na posição prona, visto que as lesões de pressão foram frequentes em pacientes nessa posição (Santos et al., 2021). A chance de desenvolver LP em pacientes em unidade de terapia intensiva, é de 3,5% a cada dia mais de internação (Santos et al., 2021).

Dois estudos analisados contemplam o impacto das restrições causadas pela pandemia em pacientes que foram submetidos ao transplante hepático e pacientes em tratamento de hemodiálise (Knihs et al., 2020; Gama et al., 2020; Matos et al., 2021), considerando que, em alguns serviços de saúde, os procedimentos cirúrgicos eletivos foram cancelados e há casos em que pacientes pararam o tratamento por receio de ir ao hospital.

Com a COVID-19, modalidades de tratamento, ainda desconhecidas pelo público geral, vieram à tona, como é o caso da Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO). Com a repercussão desse tratamento, selecionou-se um artigo que apresenta a experiência da implementação da ECMO em um hospital brasileiro (Matos et al., 2021).

No desenvolvimento das atividades de enfermagem, o monitoramento dos sinais e sintomas, a partir do estado clínico do paciente, deve ser de forma programada, pelo menos a cada oito horas. Os demais sintomas, como alterações no nível de consciência, instabilidade respiratória, fala interrompida, respiração abdominal, dor no peito, limitação funcional, calafrios, cefaleia, dor na faringe, tosse, sintomas digestivos (vômitos, diarreia), devem ser igualmente monitorados para avaliação precoce de piora do quadro clínico desses pacientes (Brasil, 2020).

Historicamente, os enfermeiros sempre estiveram à frente de cuidados essenciais para recuperação de saúde de pessoas acometidas por inúmeras doenças agudas, crônicas, infecciosas, autoimunes, entre outras. Contudo, parece ter sido necessária a instalação do caos trazido pela COVID-19, para que esses profissionais fossem referendados como fundamentais para o combate à doença. Com isso, não tardou a passarem de “invisíveis” a “heróis”.

Processo de Trabalho da Enfermagem

É notável o movimento de reorganização do trabalho da enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Dos artigos selecionados, nove descrevem como essa profissão foi capaz de desenvolver novas formas de promover o cuidado para melhorar a assistência ao paciente com COVID-19.

A enfermagem, na organização do serviço de saúde, durante a atual pandemia, realiza ações de gerenciamento emergencial, as quais envolvem o dimensionamento dos recursos humanos, a criação de fluxos de atendimento e o desenvolvimento de treinamento profissional sobre práticas de prevenção, como descreve um dos artigos analisados (Santos, 2021).

Nos setores de atenção a pacientes crônicos, como no serviço de transplante de medula óssea (Rodrigues et al., 2020), ambulatório mastologia (Santos et al., 2021) e ambulatório onco-hematológico (Monteiro et al., 2020), o planejamento do cuidado de enfermagem passa a ter como objetivo a prevenção da disseminação do coronavírus em população de alto risco, bem como a implementação de medidas pautadas em evidências disponíveis. A exemplo disso, podem-se observar as medidas de contenção, como a redução no número de internações para o transplante, triagem clínica de pacientes ambulatoriais que adentram o serviço, monitoramento de sinais e sintomas respiratórios, destinação de quartos de isolamento específicos para os suspeitos da doença e testagem de pacientes sintomáticos (Rodrigues et al., 2020).

Na busca realizada, também foi possível encontrar a adaptação do serviço de estomoterapia para o atendimento aos pacientes em época de pandemia (Tanaka et al., 2021). A prática clínica mostra que o desenvolvimento de lesão por pressão é uma complicação presente em pacientes que estão intubados e na posição prona, esse evento pode estar relacionado à dificuldade de os profissionais realizarem, periodicamente, a mudança de decúbito, como forma de evitar o aparecimento das lesões por pressão.

No gerenciamento dos serviços de saúde, a enfermagem tornou-se protagonista durante a organização de setores específicos para o tratamento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Na experiência disposta em artigo que discorre sobre a participação do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19, mostrou-se que os enfermeiros assumiram papel fundamental na composição das comissões, no planejamento e funcionamento da estrutura física, na gestão de recursos humanos, na construção de protocolos e fluxos de cuidado, além exercerem diretamente a assistência (Bitencourt et al., 2020).

Fora do ambiente hospitalar, a enfermagem também se destacou. Na atenção primária, foi capaz de construir fluxogramas para operacionalização do atendimento, fato que proporciona melhoria na triagem da população e repercute na redução da sobrecarga da rede de urgência e emergência (Oliveira et al., 2021).

No transporte aeromédico, a enfermagem exerce papel de grande relevância no gerenciamento do transporte de pacientes suspeitos ou infectados pelo novo coronavírus. Essa atividade pode ser vista durante a realização da Operação Regresso ao Brasil, responsável pela evacuação aeromédica de brasileiros potencialmente contaminados que estavam em Wuhan, China. Durante essa operação, os enfermeiros realizaram os cuidados em três etapas: pré-voo, triagem e voo. Além de serem capazes de organizar os equipamentos de saúde necessário para a missão (Borges et al., 2020).

Além da reorganização dos cuidados e serviços prestados aos pacientes infectados, a enfermagem também se mobilizou para criar Comitê para Enfrentamento da COVID-19. Essa atitude foi descrita no relato de experiência feito na Bahia, Brasil. O Comitê criado está contribuindo para orientação, apoio, valorização e atua na defesa de enfermeiras/os, técnicas/os e auxiliares em enfermagem no enfrentamento à pandemia da COVID-19 (Araújo-dos-Santos et al., 2020).

Diante de tantas ações realizadas pela enfermagem para organizar ações, pode-se observar que a profissão representa força de grande relevância na saúde, principalmente porque é capaz planejar, gerir, educar e realizar assistência direta de qualidade ao paciente com COVID-19 (Santos et al., 2021).

Tecnologia Assistencial na COVID-19

Destaca-se, também, a importância do uso de tecnologias para a assistência ao paciente durante a pandemia da COVID-19.

Além da assistência direta ao paciente, da reorganização dos serviços, os enfermeiros criaram tecnologias para o ensino em saúde, acompanhamento dos pacientes via telefone e aplicativos de smartphone.

Estudo mostrou o uso de tecnologia educativa sobre a COVID-19 para famílias de crianças e adolescentes com Doença Falciforme (DF)²⁸. Conforme o Ministério da Saúde do Brasil, os pacientes com anemia falciforme estão incluídos no grupo de alto risco para adquirir SARS-CoV-2, pois devido ao hiperesplenismo, apresentam baixa imunidade. Ademais, esses pacientes também apresentam risco maior de hipercoagulabilidade e, com a COVID-19, podem ocorrer complicações graves e falência de múltiplos órgãos (Oliveira et al., 2021).

A tecnologia educativa teve o título “Doença Falciforme e COVID- 19: cuidados essenciais” e abordou as consequências da COVID-19 na DF; orientações para diminuir os riscos de contágio e as complicações da COVID-19 na DF; os cuidados com o paciente com suspeita da COVID-19; e os sinais e sintomas da COVID (Oliveira et al., 2021).

Outro estudo abordou o uso de tecnologia educacional para orientação dos pacientes em serviço de transplante de células tronco hematopoéticas (Piubello et al., 2021).

A tecnologia educacional utilizada foi do tipo cartilha e trouxe aos pacientes os principais cuidados para prevenção da COVID-19, como higiene das mãos, uso da máscara pelo paciente e cuidador, isolamento e distanciamento social e cuidados gerais de higiene (Piubello et al., 2021).

Estudo de coorte mostrou que a gravidade da doença foi leve em 49% da população estudada, enquanto 14% evoluíram para a forma grave da doença, necessitando de ventilação mecânica. Além disso, apresentou também que pacientes submetidos ao TCTH têm maior risco de ir a óbito, principalmente aqueles que desenvolvem doença do enxerto contra o hospedeiro que usam corticoides (Sharma et al., 2021).

Tecnologia que cresceu durante a pandemia da COVID-19 foi o teleatendimento. Estudo abordou o telemonitoramento de idosos em instituições de longa permanência (Menezes et al. 2020). Outro utilizou um aplicativo de smartphone para o monitoramento por enfermeiras obstétricas a gestantes (Oliveira et al., 2021).

Dessa forma, é importante estabelecer acompanhamento desses grupos de risco, para que sejam monitorados por enfermeiros, com vista à segurança desses pacientes, a fim de dirimir dúvidas acerca da transmissão, dos cuidados para prevenção da doença, além de possibilitar diagnóstico precoce nessa população.

5. Conclusão

Os profissionais buscaram fundamentar a prática assistencial em evidências científicas e, desta forma, foram encontradas diversas categorias de estudo, tanto artigos originais como reflexão, relatos de experiências e revisões, os quais contribuem para discussão e construção do conhecimento da enfermagem acerca da COVID-19.

A COVID-19 exigiu dos profissionais de enfermagem o desenvolvimento de um plano de cuidados específicos, relacionados às demandas dos pacientes acometidos pela doença, assim como propagação de habilidades para se proteger da doença, considerando o alto risco de contaminação.

Essas pesquisas envolveram investigação das formas de transmissão e medidas de precaução por parte da população, da efetividade dos diversos tipos de máscaras, do suporte de oxigênio, da terapêutica medicamentosa, assim como da produção das vacinas.

Como limitação do estudo, entende-se que deveria haver levantamento das pesquisas de enfermagem relacionadas à COVID-19 em todas as bases de dados, porém este estudo se limitou a estudar as revistas de enfermagem de maior impacto no

Brasil, que é o objetivo desse estudo.

Com base nos resultados dessa pesquisa, sugere-se para as pesquisas futuras, estudos com maior nível de evidência, baseados em dados clínicos, como estudos de coorte e seccional, para maior contribuição para a prática profissional na assistência de enfermagem aos pacientes com COVID-19.

Referências

- Araújo, D. D., Nascimento, M. N. R., Mota, E. C., Ribeiro, M. M., Gonçalves, R. P.F., Gusmão, R. O. M. et al. (2021). Specialized nursing terminology for the care of people with COVID-19. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1):e20200741. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0741
- Araújo-dos-Santos, T., Santos, H. S., Moraes, M. A & Mussi, F. C. (2020). Nursing Committee to Coping with COVID-19 in Bahia. *Rev Bras Enferm*, 73(suppl 2):e20200469. DOI:10.1590/0034-7167-2020-0469.
- Bandolier. Oxford: Bandolier; 1994-2007. Assessment criteria. <http://www.bandolier.org.uk/band6/b6-5.html>
- Bitencourt, J. V. O. V., Meschial, W. C., Frizon, G., Biffi, P., Souza, J. B. & Maestri, E. (2020). Nurse's protagonism in structuring and managing a specific unit for COVID-19. *Texto Contexto Enferm*, 29:e20200213. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0213
- Borges, L. L., Guimaraes, C. C. V., Aguiar, B. G. C. & Felipe, L. A. F. (2020). Military Nursing in "Operation Return to Brazil": aeromedical evacuation in the coronavirus pandemic. *Rev Bras Enferm*, 73(suppl 2):e20200297. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0297
- Brasil, D., Julek, L., Cabral, L. P. A., Arcaro, G., Ribas, M. C., Gaspar, M. D. R. et al. (2021). COVID-19 tents: specialized triage service, a temporal analysis of the patients' profile. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1): 1 DOI:10.1590/0034-7167-2020-0687 e20200687
- Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Técnica. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. NOTA INFORMATIVA Nº 2/2021-CGSH/DAET/SAES/MS. Imunização de pessoas com doença falciforme, em consonância com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19. 2021. https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/05/ni-no-2_2021-imunizacao-de-pessoas-com-doenca-falciforme_covid-19.pdf
- Conselho Federal de Enfermagem. (2021). Observatório da Enfermagem. Brasília. <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>
- Espanha. Ministério da Saúde da Espanha. (2020). Centro de Coordenação de Alertas e Emergências em Saúde. Gerenciamento de documentos técnicos relatório do COVID-19: assistência hospitalar. https://www.mscbs.gob.es/profesionales/saludPublica/ccayes/alertasActual/nCov-China/documents/Clinical_Management_Protocol_ah_COVID-19.pdf.
- Freire, N. P., Castro, D. A., Fagundes, M. C., Ximenes Neto, F. R., Cunha, I. C. & Silva, M. C. (2021). News on Brazilian Nursing in the COVID-19 pandemic. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, eAPE02273. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO02273.
- Gallasch, C. H., Cunha, M. L., Pereira, L. A. S. & Silva-Junior, J. S. (2020). Prevention related to the occupational exposure of health professionals workers in the COVID-19 scenario. *Rev enferm UERJ*, 28:e49596. DOI: 10.12957/reuerj.2020.49596
- Gama, B. M. B. M., Cruz, C. M. A., França, L. M., Ferreira, M. R., Gomes, S. S. & Godinho, M. R. (2020). COVID-19 pandemic and nursing care for patients in hemodialysis treatment. *Esc Anna Nery*, 24(spe):e20200413. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0413
- Knihs, N. S., Sens, S., Silva, A. M., Wachholz, L. F., Paim, S. M. S. & Magalhães, A. L. P. (2020). Care transition for liver transplanted patients during the COVID-19 pandemic. *Texto Contexto Enferm*, 29:e20200191. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0191
- Marques, L. C., Lucca, D. C., Alves, E. O., Fernandes, G. C. M. & Nascimento, K. C. (2020). COVID-19: nursing care for safety in the mobile pre-hospital service. *Texto Contexto Enferm*, 29:e20200119. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0119
- Matos, L. N., Campos, J. G. E., Trotte, L. A. C. & Stipp, M. A. C. (2021). Implementation of care for the use of the extracorporeal oxygenation membrane in the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1):e20200870. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0870
- Medeiros, E. A. S. (2020). Health professionals – fight against COVID-19. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, e-EDT20200003. DOI: 10.37689/acta-ape/2020EDT0003.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 17(4): 758-64. DOI:10.1590/S0104-07072008000400018
- Menezes, H. F., Lima, F. R., Camacho, A. C. L. F., Dantas, J. C., Ferreira, L. B. & Silva, R. A. R. (2020). Specialized nursing terminology for the clinical practice directed at COVID-19. *Texto Contexto Enferm*, 29:e20200171. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0171
- Menezes, T. M. de O., Freitas, A. V. da S., Pedreira, L. C. & Amaral, J. B. do. (2020). Telemonitoring of Brazilian Nursing homes before Coronavirus and COVID-19 Infections. *Rev Bras Enferm*, v. 73, suppl 2: e20200350. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0350
- Monteiro, D. E., Fialho, I. C. T. S., Passos, P. M. & Fuly, P. S. C. (2020). Management of coping with the risks of COVID-19 in an onco-hematological outpatient clinic: an experience report. *Rev Bras Enferm*, 74(suppl 1):e20201080. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1080.
- Nunciaroni, A. T., Cunha, F. T. S., Vargas, L. A. & Corrêa, V. A. F. (2020). New Coronavirus: (Re)thinking the care process in Primary Health and Nursing. *Rev Bras Enferm*, 73(Suppl 2):e20200256. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0256

- Oliveira, L. M. S. Gomes, N. P., Oliveira, E. S., Santos, A. A. & Pedreira, L. C. (2021). Coping strategy for covid-19 in primary health care: experience report in Salvador-BA. *Rev Gaúcha Enferm*, 42(esp):e20200138. DOI: 10.1590/1983-1447.2021.20200138
- Oliveira, P. P.de., Guimarães, C. C .V., Aguiar, B. G .C. & Felipe, L. A. de. F. (2021). Educational technology on COVID-19 for families of children and adolescents with sickle cell disease. *Rev Bras Enferm*, v. 74, suppl 1: e20201045. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1045
- Oliveira, S. C.de., Costa, D. G.de.L., Cintra, A. M.de.A., Freitas, M. P.de., Jordão, C.do. N. & Barros, J. F. S. (2021). Telenursing in COVID-19 times and maternal health: WhatsApp@as a support tool. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34: eAPE02893. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO02893
- Piubello, S. M .N., Reichembach, M .T., Pontes, L. & Boller, S. (2021). COVID-19 pandemic: educational technology for post-hematopoietic stem cell transplant patients. *Rev Bras Enferm*, v. 74, n. Suppl 1: e20201088. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1088
- Ramalho Neto, J. M., Viana, R. A. P. P., Franco, A. S., Prado, P. R., Gonçalves, F. A. F. & Nóbrega, M. M. L. (2020). nursing diagnosis/outcomes and interventions for critically ill patients affected by covid-19 and sepsis. *Texto Contexto Enferm*, 29: e20200160. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0160
- Rodrigues, J. A. E., Stelmachuk, A. M., Lacerda, M. R. & Galvão, C. M. (2020). Covid-19 containment measures adopted in bone marrow transplantation service. *Rev Bras Enferm*, 73(suppl 2):e20200476. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0476.
- Santos, C. P .R .S., Fernandes, A. F. C., Silva, D. M. & Castro, R. C. M. (2021). Restructuring service at a mastology outpatient clinic during the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enferm*, 74(n. Suppl 1): e20200571. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0571.
- Santos, M. C. F. Dantas, A. M .N., Moura, R. M. A., Beserra, P.J . F. & Nóbrega, M. M. L. (2021). Term database for nursing practice in the context of coronavirus (COVID-19) infections. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1):e20200703. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0703
- Santos, R .S., Barreto, C. T. G., Lemos, P. F. S., Duarte, C. A., Moreira, D. S., Reis, A. T. et al. (2021). Management of a university ambulatory service: nursing in the coping of the pandemic of COVID-19. *Rev Bras Enferm*, 74 (Suppl 1):e20200834. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0834.
- Santos, S .J., Oliveira, J. C., Almeida, C. P., Magalhães, F. B., Pinheiro, F. G. M. S., Vieira, R.C.A. et al. (2021). Ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *REME - Rev Min Enferm*, 25:e-1367. doi: 10.5935/1415.2762.20210015
- Santos, V .B., Aprile, D.C.B., Lopes, C. T., Lopes, J. L., Gamba, M. A., Costa, K. A. L. et al. (2021). COVID-19 patients in prone position: validation of instructional materials for pressure injury prevention. *Rev Bras Enferm*, 74(Suppl 1):e20201185. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-1185
- Sharma, A., Bhatt, N., Martin, A., Abid, M. B., Bloomquist, J., Chemaly, R. et al. (2021). Clinical characteristics and outcomes of COVID-19 in haematopoietic stem-cell transplantation recipients: an observational cohort study. *Lancet Haematol*, 8: e185–93. DOI:doi.org/10.1016/ S2352-3026(20)30429-4
- Tanaka, A .K. S. R., Paczek, R .S., Brum, B.N ., Brito, D. T., Alexandre, E. M., Agostini, A.G.F. (2021). Adaptation of the stomatherapy service during the COVID-19 pandemic: an experience report. *Rev Gaúcha Enferm*, 42(esp):e20200214. DOI: 10.1590/1983-1447.2021.20200214
- Whittemore, R., Knaf, K. (2021). The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*, dez; 52(5):546-53. DOI:10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x